



**INDUSTRIALIZAR  
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique  
**Ministério da Indústria e Comércio**



**Flash Magazine**

Edição n.º 300, 08 de Julho de 2022

MIC

#### NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

#### MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

#### VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

#### FICHA TÉCNICA:

**Redacção:** Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

**Coordenação e Revisão:** Assane Ibraimo

**Correspondentes:** DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

**Propriedade:** Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

**Impressão:** MIC.

**Distribuição:** Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

**Periodicidade:** Semanal.

[www.mic.gov.mz](http://www.mic.gov.mz)

[www.madeinmozambique.gov.mz](http://www.madeinmozambique.gov.mz)

Linha Verde: 800 320 883



## Empresários convidados a incrementar investimentos na ZEEN



A Zona Económica Especial de Nacala tem um dinamismo peculiar que de forma natural impulsiona a competitividade das empresas, sendo um dos diferenciadores, o facto de aglutinar e demandar intervenções do Governo face às barreiras ao investimento e negócios. O Ministro da Indústria e Comércio fez este pronunciamento na abertura da Mesa Redonda de Negócios e Investimentos da Zona Económica Especial de Nacala, um evento que decorreu à margem do XX Conselho Coordenador do Ministério da Indústria e Comércio.

Para além da promoção e facilitação de investimentos, o dirigente disse que o evento resulta dos esforços do Governo visando “unir num único espaço, o sector público e privado para juntos debater e identificar soluções que contribuam para o

desenvolvimento económico e social da Zona Económica Especial de Nacala (ZEEN), a primeira do país, da Província de Nampula em particular e de Moçambique, no seu todo”.

Pela sua natureza e localização, a Zona Económica Especial de Nacala tem um potencial para atrair e dinamizar projectos estruturantes que segundo o dirigente, podem aproveitar como matéria-prima muito dos produtos locais que estiveram na exposição permanente organizada pela Província de Nampula e o Distrito de Nacala -a-Velha.

“Mais empreendimentos precisam de ser erguidos, sobretudo, aqueles que têm uma ligação directa com a produção e inclusão das MPME'S, como sejam, os projectos de abastecimento de energia, água e construção de estradas”. Enfatizou o

## Flash Magazine

Ministro, avançando uma previsão de se criar 25,354 (vinte e cinco mil e trezentos e cinquenta e quatro) postos de trabalho para trabalhadores nacionais pelo investimento realizado.

Os agentes económicos participaram em massa e aproveitaram a ocasião para apresentar constrangimentos que afectam o ambiente de negócios naquela parcela do país como a falta de celeridade na expansão da corrente eléctrica, afirmando ser responsável pela paralisação do prosseguimento de determinados investimentos em curso, associado à oscilação permanente da corrente em locais já electrificados; a sobrecarga tributária; a fraca implementação dos programas de cabotagem marítima;

precárias condições das vias de acesso; falta de protecção à indústria madeireira o que consideram ser a razão da importação de boa parte de mobília. O sector privado apelou igualmente ao Governo a incentivar a adopção de uma cultura ambientalmente responsável e reduzir-se ou eliminar o uso de saco plástico.

As instituições da administração

pública presentes, para além da apresentação de Projectos e oportunidades de investimentos, asseguram a tomada de medidas que respondam às preocupações apresentadas pela classe empresarial, com vista a tornar o local mais atractivo aos investimentos quer, do sector privado nacional como internacional.



## Vice Ministra satisfeita com a crescente participação de mulheres na Indústria



A Vice Ministra da Indústria e Comércio, Ludovina Bernardo

atribuiu nota positiva às unidades industriais pela contratação da mão-de-obra jovem, particularmente mulheres, embora em número ainda reduzido. A dirigente manifestou este sentimento quando interagiu com este segmento de funcionários na fábrica de Construção Metálica, MARTIFER VISABEIRA, no decurso das visitas efectuadas no âmbito da realização do XX Conselho Coordenador do MIC, às unidades industriais. Esta unidade industrial





actua na área de construção, energia, telecomunicações e tecnologia. A dirigente visitou igualmente as empresas ETG Pulses Mozambique Limitada, que opera no ramo de agro-processamento e MMI Steel Mozambique, vocacionada no fabrico de materiais metálicos de construção civil, com recurso a matéria-prima local.



### Nacala terá fábrica de detergentes e sabões



Em Nacala-a-Velha e Nacala Porto, o Ministro visitou igualmente outras duas unidades industriais nomeadamente, Transalt, especializada na produção e refinação de sal e RG industries que produz óleos e sabões.

As visitas tinham em vista, apreciar a disponibilidade e inteirar-se do processo produtivo de empreendimentos industriais que operam na Zona Económica Especial de

O distrito de Nacala, província de Nampula, contará até finais de Dezembro deste ano, com uma fábrica de detergentes e sabões.

O Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno deu esta revelação na empresa pertencente ao grupo Bakhresa, uma sociedade de propriedade tanzaniana instalada na zona económica especial. Esta informação foi revelada no decurso das visitas as unidades económicas, que operam na Zona Económica Especial de Nacala nos sectores de metalomecânica, embalagens de papel, Cimento, agro-processamento.

Nacala nos sectores de metalomecânica, embalagens de papel, Cimento, agroprocessamento.



## Conselheiros comerciais aptos para divulgar PRONAI



Os conselheiros económicos e Comerciais mostraram-se satisfeitos com a iniciativa presidencial do Programa Nacional Industrializar Moçambique. Segundo referiram, trata-se de um instrumento imprescindível para a divulgação das potencialidades e oportunidades de investimento de Moçambique diante das missões onde fazem a diplomacia económica do país.

Este sentimento foi manifestado durante o Conselho coordenador, em reação á apresentação do tema

sobre o papel dos governos provinciais na implantação do Programa Nacional Industrializar Moçambique, PRONAI.

Refira-se que os conselheiros económicos e Comerciais trabalham junto das missões diplomáticas e consulares, que prosseguem a busca e negociação de mercados e oportunidades de fortalecimento da capacidade institucional do Governo e do sector privado assim como

promoção das oportunidades e projectos de investimentos e atração de investidores e parceiros para o país. A responsabilidade estratégico-operacional dessa missão é dinamizada pelo Ministério da Indústria e Comércio em coordenação com o Ministério do Negócios Estrangeiros e Cooperação.

O Conselho Coordenador para além dos quadros do ministério da indústria e comércio, e convidados de outras instituições públicas, contou com a participação de cinco Conselheiros Económicos e Comerciais, nomeadamente, Sheila de Lemos Afonso, representante de diplomacia económica de Moçambique na Suíça-Genebra; Florêncio Papelo, em Lisboa - Portugal; Godinho Alves, nos Estados unidos da América; Maria Albertina da Silva, em Bruxelas-Bélgica e Sérgio Macamo, na República da África do Sul-Pretória.

## Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	64	65,28
Dólar	63,23	64,49
Rand	3,74	3,81

Fonte: Banco de Moçambique, 08/07/22

## Frase do dia

“Industrializar Moçambique: Criando bases para a Industrialização de Moçambique”

Lema do XX Conselho Coordenador do MIC



INSTITUTO DE  
COMÉRCIO E  
MARKETING



BOLSA DE MERCADORIAS  
DE MOÇAMBIQUE